

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023**

**OBRIGATÓRIAS**

<b>Professor</b>	<b>Disciplina/ Turma</b>	<b>CH/ Créditos</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Horário</b>	<b>Sala de Aula</b>
Magda Ribeiro	SOA 905/H	60/04 créd.	Teoria Antropológica Contemporânea	3ª   14:00 – 18:00	A definir
Andrei Isnardis	SOA 907/H	60/04 créd.	Métodos e Técnicas em Arqueologia	5ª   14:00 - 18:00	A definir
Erica Souza	SOA 909/H	30/02 créd.	Pesquisa em Antropologia 2	4ª   14:00 - 18:00	A definir
José Roberto Pellini	SOA 911/H	30/02 créd.	Pesquisa em Arqueologia 2	4ª   9:00 - 13:00	A definir
Ana Flávia M. Santos	SOA 978/H	60/04 créd.	Seminário de estudos avançados em Antropologia	4ª   14:00 – 18:00	A definir
José Roberto Pellini	SOA 979/H	60/04 créd.	Seminário de estudos avançados em Arqueologia	4ª   14:00 – 18:00	A definir
(Coordenação)	SOA 985/H	60/04 créd.	Estágio Docente <b>(SOMENTE PARA BOLSISTAS DO PPGAN)</b>	6ª   14:00 – 18:00	---

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023**

**OPTATIVAS**

<b>Professor/a</b>	<b>Disciplina/ Turma</b>	<b>CH/Créd.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Horário</b>	<b>Sala de Aula</b>
Andréa Zhourí	SOA 983 H1	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Neoextrativismo e Lutas ecoterritoriais	2ª   14:00-18:00	A definir
Magda Ribeiro	SOA 983 H2	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Etnografias da Ciência e do Capital	5ª   14:00 – 18:00	A definir
Ruben Caixeta	SOA 983 H3	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Antropologia: Antropologia Visual (Entre o Documentário e a Sociedade do Espetáculo)	5ª   14:00 – 18:00	A definir
José Roberto Pellini	SOA 984 H1	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Arqueologia: Arqueologia, Encontros e Afetos	3ª   14:00 - 18:00	A definir
Andrei Isnardis	SOA 984 H2	60/04 cred.	Tópicos Especiais em Arqueologia: Coletividades, identidades coletivas e cultura material	6ª   14:00 - 18:00	A definir

**EMENTAS**



**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023**

**EMENTAS**

**(OPTATIVAS)**

**DISCIPLINA:** SOA 983 H1 - Crise, antropoceno e desastres: neoextrativismo e lutas ecoterritoriais

**PROFESSOR(A):** Andréa Zhouri

**EMENTA:** A partir de uma perspectiva histórica e epistêmica decolonial e ecopolítica, o curso pretende refletir sobre os conceitos de crise, desastre, antropoceno e neoextrativismo. Analisará as marcas coloniais da exploração minerária, atentando para continuidades e descontinuidades no mundo contemporâneo, aspectos comuns e específicos em diferentes países. Ao abordar situações fortemente marcadas pelas violências neoextrativistas na Abya Yala/ Africa/ Latino/ America emergem múltiplas experiências de homens e mulheres engajado/as em um processo de lutas territoriais. A literatura sobre a temática tem assinalado que o acesso, o uso, o controle e a tomada de decisões sobre a natureza se articulam a posições de gênero e etnicidade. Trazem à lume outras perspectivas em torno do processo de poder que atravessa a produção do conhecimento e práticas sociais e políticas vinculadas ao ambiental e que naturalizam as desigualdades. O curso pretende trazer esse debate reflexivo para o contexto acadêmico brasileiro, abordando autoras e autores também militantes latino-americanas/os que tem contribuído para este campo de conhecimento. Na primeira parte, o curso se concentrará em aspectos conceituais e teóricos sobre crise, antropoceno e desastres, o neoextrativismo e as crises que engendra na atualidade para, em seguida, abordar as formas e situações de resistência.

**DISCIPLINA:** SOA 983 H2 - Tópicos Especiais em Antropologia: Etnografias da Ciência e do Capital

**PROFESSOR(A):** Magda Ribeiro

**EMENTA:** A disciplina abordará as interconexões entre ciência e capitalismo a partir de leituras etnográficas e teóricas que congregam os subcampos dos estudos sociais da ciência e tecnologia (STS/CTS) com os estudos antropológicos do capitalismo, promovendo uma visão abrangente e crítica sobre o que tem sido chamado de uma “economia neoliberal da ciência”.

**DISCIPLINA:** SOA 983 H3 - Tópicos Especiais em Antropologia: Antropologia Visual (Entre o Documentário e a Sociedade do Espetáculo)

**PROFESSOR(A):** Ruben Caixeta

**EMENTA:** Esta disciplina abordará o pensamento do teórico, cineasta e crítico Jean-Louis Comolli em torno do cinema documentário e etnográfico. Ela será ofertada em parceria com o professor César Guimarães, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFMG. Serão investigadas algumas das principais questões e noções discutidas pelo autor: as relações entre o cinema e o espetáculo; o vínculo do documentário com o real; as noções de *mise-en-scène*, *auto-mise-en-scène* e escuta; o cinema direto e suas variantes; o diálogo entre ficção e documentário. Veremos juntos alguns dos filmes comentados e analisados por Comolli e também acrescentaremos outros, de diferentes autores e contextos. A perspectiva interdisciplinar busca dar conta tanto das formas múltiplas de percepção e de descrição da realidade no mundo contemporâneo, quanto das dimensões estéticas e políticas da escrita e da imagem. A disciplina procura também discutir temas cruciais no debate em torno da criação audiovisual: autoria, tradução da experiência vivida, uso de arquivo, história e memória, palavra filmada, filme político e militante, comunidade de cinema.

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2023**

**DISCIPLINA:** SOA 984 H1- Tópicos Especiais em Arqueologia: Arqueologia, Encontros e Afetos

**PROFESSOR(A):** José Roberto Pellini

**EMENTA:** Podemos definir Afeto como a capacidade que corpos tem de afetar ou serem afetados por outros corpos em uma dada relação dentro de um mundo que está em contínuo processo de tornar-se. Afeto é um processo relacional, onde os corpos presentes na relação são entendidos não como entidades estáveis, mas a partir de sua eficácia relacional. Deleuze explica que afeição é o traço corpóreo, o estado do corpo afetado e afeto é o movimento de um estado para outro no corpo afetado: “Afetar, então, é a capacidade de afetar e ser afetado; refere-se à passagem de um estado para outro, levando em consideração a variação correlativa dos corpos que afetam” (*Bergsonism* 49). Afeto é encontrado nas intensidades que passam de corpo a corpo, nas ressonâncias que circulam e nas próprias passagens ou variações entre essas intensidades e as próprias ressonâncias. Corpos aqui não são apenas os corpos humanos, mas abrangem todos os tipos de corpos que podem afetar e ser afetados, por exemplo, um animal, uma mesa, um livro ou uma árvore. Desta maneira afeto não é uma característica que pertence a um corpo individual, mas é uma qualidade de diferentes tipos de relações através das quais os corpos inter-relacionados são constituídos, atualizados e constantemente transformados. Discutir afeto e a capacidade de afetar e ser afetados é um tema central desde que afeto é um fenômeno central para o entendimento das relações entre diferentes entidades, desde que é o afeto que nos mostra nosso lugar dentro de uma dada relação.

**DISCIPLINA:** SOA 984 H2 - Tópicos Especiais em Arqueologia: Coletividades, identidades coletivas e cultura material

**PROFESSOR(A):** Andrei Isnardis

**EMENTA:** A disciplina tem por objetivo discutir as relações entre as formas de organização social e dinâmicas de constituição de coletivos de pessoas, a constituição de identidades coletivas e os elementos da cultura material. Isso se fará promovendo tanto a análise crítica da bibliografia arqueológica (especialmente brasileira sobre contextos indígenas) que estabelece conexões entre essas três dimensões, quanto a exploração de alternativas teóricas e práticas a esses modos de conexão. Em importante medida, a discussão envolverá os sentidos atribuídos às semelhanças e diferenças entre contextos arqueológicos. Serão lidos e discutidos materiais que articulam coletivos humanos, identidades coletivas e o registro arqueológico sob perspectivas um tanto distintas, buscando as bases teóricas explícitas e implícitas (arqueológicas, sociológicas, antropológicas e filosóficas) dessa articulação, suas pretensões e alcance. Serão também discutidas bases teóricas (sociológicas e antropológicas) alternativas às usuais, explorando algumas das possibilidades dessas bases para a interpretação de contextos arqueológicos indígenas sulamericanos.